

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL  
Anno 188000  
Semestre 88000  
PAGAMENTO ADIANTEADO  
Numero do dia—10 cts.

ASSIGNATURAS PARA FORA  
Anno 128000  
Semestre 78000  
PAGAMENTO ADIANTEADO  
Typ.—R. da Imperatriz, 27

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE AGOSTO DE 1880.

O sr. ministro do imperio, interpellado na camara dos deputados sobre os avisos de 27 e 30 do mez passado, expeditos por s. ex. em vista de consulta do presidente da camara municipal da corte, relativamente ao modo de se fazer a apuração da eleição municipal, houve-se de tal sorte em sua resposta a tornar patente a falta de criterio da administração, em assumpto de maxima importancia.

No aviso de 27 de Julho, o sr. ministro do imperio decido—que os membros das camaras municipais não podiam tomar parte na apuração geral das eleições municipais, quando fossem interessados nesse acto, por estarem incluídos no numero dos votados.

Esta doutrina, que não assenta na disposição do art. 38 da lei de 1.º de Outubro de 1828, pela qual o vereador só é inhabilitado de votar em negocio de seu particular interesse, suscitou muito justas censuras da imprensa e da tribuna do senado, tanto mais quando parecia decorrer de certa conveniencia partidaria, excluindo da apuração das eleições municipais da corte alguns dos actuaes vereadores dessa municipalidade.

No senado, o sr. presidente do conselho, embaraçado em responder a interpellação do sr. Teixeira Junior sobre a expedição desse aviso de occasião, só pôde dizer—que, em vista das considerações apresentadas por aquelle illustre senador, o governo tornaria a examinar a questão!

Com effeito, nesse mesmo dia, 30 de Julho, o sr. ministro do imperio teve de cassar o seu aviso de 27?

O *Jornal do Commercio*, dando noticia desta retratação do sr. ministro do imperio, teceu louvores ao seu procedimento, porque não se pôde exigir no ministro o predicado, que ao mesmo papa por muitos é contestado, a infallibilidade; como qualquer mortal, o ministro pôde errar, e, desde que o convencem do seu erro, melhor é emendá-lo do que obelmar-se nellê.

Estavamos todos certos, portanto, de que o sr. ministro do imperio, reconhecendo o seu erro, tinha procurado emendá-lo, expedindo o aviso de 30 de Julho; entretanto, não é isso o que decorre das suas palavras na camara dos deputados, respondendo a interpellação do deputado Freitas Coitinho.

O que disse o sr. Barão Homem de Mello?

«A questão de doutrina, relativa á suspeição do vereador, está regulada pelo art. 38 da lei de 1.º de Outubro de 1828, explicado pelo aviso de 22 de Março de 1867, assignado por um dos nomes que não se pôde pronunciar sem que se lhe renda a melhor homenagem: o finado sr. senador José Joaquim Fernandes Torres.

«Mas, uma questão considerada sob o ponto de vista de intelligencia de lei pôde, pelas circumstancias especiaes que sobre ella se produzam, transformar-se em questão politica, aproveitando

ou contrariando interesses de que o governo não cogita, de que o governo não quer cogitar. Desde então só neste caracter tem de ser resolvida.

«O governo não interveio, e formalmente não quiz intervir em tudo quanto foi relativo á eleição municipal. Desde que um acto seu, por quaesquer circumstancias, tomava, contra sua intenção, o alcance de affectar interesses representados na eleição, era do seu dever affirmar de novo essa intenção já positivamente manifestada, de manter-se completamente neutro, estranho a tudo que se referisse a essa ordem de interesses.»

Bella theoria, em verdade, a do sr. ministro do imperio, que é tambem juriconsulto!

A intelligencia de uma lei deve variar, segundo as circumstancias especiaes pue sobre ella se produzam!

Assim, pois, a doutrina do aviso de 27 é verdadeira, e sobre ella o sr. ministro do imperio affirmava ainda a sua convicção, escudado na opinião do finado senador Fernandes Torres. Como, porém, essa legitima intelligencia da lei podia affectar interesses representados na eleição, o sr. ministro achou de melhor conselho prescindir do direito para seguir o interesse.... da conservação da sua pasta!

Notavel simplicidade ou grande coragem! Mas ainda não é tudo: o sr. Homem de Mello foi, além do mais, contradictorio.

Eis as suas palavras:

«Sempre acreditei que o governo nunca se eleva tanto como quando se inclina diante da verdadeira opinião.

«Desde que esta se manifestou, o governo rendeu homenagem aos principios do nosso systema, satisfazendo os seus reclamos, com o que só se fortifica e acredita no conceito publico.»

Entretanto, o sr. Homem de Mello, no principio das suas explicações, disse, de a doutrina verdadeira era a do aviso de 27; que o aviso de 30 reservára a questão da doutrina para só restabelecer o ponto de vista da neutralidade do governo nas eleições municipais!

Em que ficámos, portanto?

E' ou não verdadeira a doutrina do aviso de 27? Se é verdadeira, o aviso de 30 não podia contrariá-la; entretanto, não é isto o que se deduz das ultimas palavras do sr. ministro, em que confessa o seu erro.

Como explicar tambem, depois desta confissão, a declaração de que o ministro, expedindo o aviso de 30 de Julho, reservou a questão de doutrina?

Não; não ha explicação para o procedimento do sr. Homem de Mello depois do que disse na camara dos deputados.

Melhor figura teria feito por certo o illustre ministro se tivesse guardado silencio.

Se o sr. ministro da agricultura capitular ante as exigencias do sr. do Pinhal, como se propala, o principio de auctoridade será annullado; e os interesses legitimos ficarão desamparados de recursos efficazes.

Entretanto, se o procedimento do presidente da provincia em tal assumpto desprestigiou-o, e lançou a desconfiança no espirito publico, que hoje

propende a julgar temeridade o emprego de capitães nas empresas de vias ferreas, os actos do governo imperial não são dictados pelo interesse de restabelecer a confiança.

Resalta sempre da observação dos factos o excessivo predominio do interesse individual, ante o qual sacrifica-se tudo, mesmo a justa estimação, que cada um deve ter de si mesmo.

Disto ainda nos dá exemplo o mesmo sr. Laurindo de Brito.

Em vista das resoluções anteriores, do governo imperial, em face da lei provincial ultimamente approvada, ficou firmada a competencia da presidencia para contractar o prolongamento da estrada até S. Carlos do Pinhal.

O sr. Laurindo disse em seu relatório á assembléa provincial, que estava auctorizado pelo governo imperial a fazer esse contracto, e n'isso foi verdadeiro, porque o ministro da agricultura assim declarou-o em os referidos avisos.

Porque lhe foi cassada a auctorização?

Sem duvida, o presidente, que melhor conhece os interesses da provincia, pôde mais efficazmente acautelal-os, como decido o governo. Portanto dos actos do governo imperial, avocando á si esse contracto concedendo-o ao Barão do Pinhal, e depois pondo á concurso o mesmo prolongamento, deriva uma inequivoca manifestação de desconfiança, á que seriam sensiveis as susceptibilidades as menos delicadas.

No entretanto o sr. Laurindo de Brito, que tem em favor de sua competencia a lei provincial, s. ex. forte em tal questão com a solidariedade dos deputados provinciaes, e que por isso deve ter o apoio da representação de S. Paulo, s. ex. albarda tudo isto; cala-se; não reclama.

Que figura faz s. ex.?

Não occorre circumstancia alguma, que, em vista do interesse publico, explique a revogação da auctorização, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

S. ex., ainda este anno, manifestou a convicção de sua competencia, sancionando a lei da assembléa provincial, que o auctorizou a contractar o prolongamento com quem melhores condições offercesse.

Porventura o governo imperial comprehendeu, que o espirito de s. ex. não teria a calma precisa para deliberar ante as scintillações da grandeza do sr. do Pinhal?

A insensibilidade stoica do sr. Laurindo ante taes factos, que o exauctoram, da prova da fascinação, que sobre elle exerce o assignado Barão: s. ex. não se conformou, sujeita-se porque o interesse preponderante é accommodar o sr. ministro da agricultura ás exigencias do sr. do Pinhal.

Mas o sr. ministro da agricultura, que já cedeu ás exigencias do ousado Barão, concedeu-lhe a bitola estreita, dando-lhe os ramaes para Jahu e Dous Corregos, porque não lhe hade conceder a garantia de renda?

Dizem, que s. ex. arrepiou-se um pouco, e sentio que sua fraqueza era extrema, teve assomos de

dignidade, e revogou o decreto do privilegio, e por a obra em concurso.

S. ex. ha de reflectir. O prazo do concurso ha tempo; e o Barão é tenaz e incançavel, e depois a politica tem suas exigencias, e o sr. do Pinhal é deputação paulista, é o partido liberal de S. Paulo. Pois elle não decretou a derrota de um cor-religionario distincto e elle não foi derrotado?

O sr. ministro ha de reflectir, e o sr. Barão ha de ter a garantia da renda.

Assim o sr. ministro da agricultura ha de capitular tambem diante do sr. do Pinhal.

O escandalo ha de ser completo.

## EXTERIOR

### GUERRA SUL-AMERICANA

Escreviam de Buenos-Ayres ao Siglo de Montevideo que uma carta chegada do Chile noticiava que o governo chileno imporia como condição de paz ao Perú o pagamento de 200,000,000, continuando a occupar o districto de Tarapaca até a completa satisfação de tal quantia. A Bolivia perderia os seus direitos ao territorio de Atacama até o Loa, e este seria daqui em diante o limite entre o Perú e o Chile. Assim cessaria definitivamente o dominio da Bolivia sobre a costa.

Diz um despacho telegraphico da mesma procedencia que dava-se como definitivamente concluido um ajuste celebrado com os Estados-Unidos pelas republicas do Perú e da Bolivia, no qual estas cediam áquelles a exploração exclusiva das salitreiras que ambas tinham em deposito no litoral por vinte annos a troco de tres navios blindados e armamento.

Accrescenta o telegramma que o governo da Bolivia ficára constituído definitivamente da seguinte maneira:

Presidente da republica, general Campero; 1.º vice-presidente, Dr. Aniceto Arce; 2.º vice-presidente, Dr. Belisario Salinas, que ficára tambem com a pasta da guerra, incumbido-se da fazenda o Dr. Ato Quijarro, actual ministro plenipotenciario nas republicas do Prata, e da dos negocios do culto, governo e estrangeiros o Dr. José M. Calvo.

O consul argentino no Chile communicára ao governador de Mendoza que, em consequencia da explosão de um torpedo, que estava occulto por uma balandra, carregada de comestiveis, que apparecera abandonada, fóra a pique na bahia de Callao o cruzeiro *Loa*. Este que estava de guarda, abordou a balandra e recolhia os volumes que existiam a bordo quando, ao suspender o ultimo, deu-se a explosão. Cinco minutos depois desaparecia o cruzeiro. Immediatamente dirigiram-se para o lugar do sinistro o *Blanco* e o *Amazonas* e os escaleres de dous navios inglezes, um italiano e um francez. Ignorava-se a sorte de um capitão, tres guardas-marinha, um machinista e um piloto do *Loa* e cento e quatro homens da tripulação. Até o momento da sahida do transporte *Lamar* tinham sido salvos doze officiaes e cincoenta marinheiros e soldados.

### REPUBLICA ARGENTINA

Não resta duvida que a federação da cidade de Buenos-Ayres era idéa assentada da politica do governo argentino, porquanto não só a annunciaram as folhas da situação melhor informadas, como a manifestou o senado, resolvendo que se declarasse ao poder executivo nacional que, antes de tomar em consideração o projecto remetido annos atrás

«— O casaca, tornei eu, é nada mais nem nada menos do que um director de theatro.

«— De saltimbancos? perguntou Coqueluche com ingenuidade.

«— Não; é director de um grande theatro.

«— Theatro de declamação?

«— Não... de canto.

«— Mas que nos quer elle?

«— Quer escripturar-me...

«— A ti!

«E Coqueluche deu a esta unica palavra uma verdadeira expressão tragica.

«— Diz que tenho uma voz admiravel, continuei eu, e offerce-me vinte mil francos por anno, e uma escriptura por cinco annos.

«Estas palavras produziram um verdadeiro lance de theatro. Não me recordo do titulo de um livro, onde li a historia de tres exploradores que percorrem a Africa em um balão, e desceram em um paiz, conhecido pelo nome de — paiz da Lua, — porque os seus habitantes, que eram pretos, adoravam este astro. Os pretos tomaram o balao pela sua deusa, cahiram de joelhos.

«Pois bem; com aquella somma fabulosa de vinte mil francos operei eu em Coqueluche e no resto da companhia o mesmo prodigio. Verdade é que a tia Coqueluchee me havia ha pouco accusado de imaginar historias para os illudir, mas todos sabiam perfectamente que eu nunca mentia.

(Continúa.)

## FOLHETIM

(18)

PONSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

### Recordações de dois saltimbancos

X.

Paqueta, continuou:  
«O *Sem-Ventura* continuava a olhar-me com tristeza, Coqueluche ralhava, Bataclan suspirava, e a tia Coqueluche prérgava moral. E eu, no meio daquelle tempestade, sorria, porque tinha a consciencia tranquilla. Por fim exclamou Coqueluche em tom resolutivo:  
«— Quero saber donde vens...  
«— Ha de ser difficil, respondi eu, e assentei-me sobre o tambor que estava a um canto da barraca.  
«— Minha querida Bastinguette, disse o bom Bataclan com voz supplicante, has de dizer-nos donde vens, sim?

«— Ha de dizê-lo por força! exclamou Coqueluche com voz atrojadora.

«— Que tal está a teimosa?! murmurou a mulher do saltimbanco.

«— Escusam de se cançar, disse eu; não ha de sabel-o.

«E olhei outra vez para o *Sem-Ventura*, o qual quando viu todos contra mim, quiz passar para o meu lado.

«— Estou convencido, murmurou elle erguendo para mim os grandes olhos tristes, de que m'o diz a mim...

«— Sim, respondi eu. Mas só a ti.

«— Se lhe parece mande-nos retirar!... disse a tia Coqueluche com ar de escarnio.

«— Não é preciso, respondi eu tranquillamente. Hei de dizer-lh'o, mas não agora. Eu bem sei o que faço...

«O tio Coqueluche já não podia conter-se.

«— Ora escuta, pequena, me disse elle com uma tranquillidade precursora de tormenta: recordas-te do tempo em que não querias dançar na corda?

«— Se recordo! respondi eu. Trazia sempre as costas negras de pancadas!...

«— Pois bem; se não respondes ao que te perguntamos.

«E cresceu para mim com os punhos cerrados. Lia-se-lhe nos olhos que estava decidido a recorrer aos meios extremos.

«— Meu tio, disse eu então com seriedade. Lembre-se de que já tenho dezenove annos!

«— E que me importa isso?

pela camara dos deputados, o senado, desejava saber se era possivel a federação de Buenos-Ayres e encarrgando o mesmo poder executivo de promover a cessão da cidade e seu municipio para capital definitiva da republica, na intelligencia de que esperaria trinta dias, findos os quaes o senado entenderia que a cessão fora negada.

A principio disse-se que, se o governo e a legislatura da provincia resistissem á cessão, seriam depositos, constituindo-se immediatamente novos poderes mais doces; depois correu que Avellaneda preferia uma outra soluçào, menos violenta na apparencia, e indicava dous alvites: ou submeter a questào e um plebiscito na provincia, sob a plena liberdade que offerencia um exercito de infantaria já installado na cidade, outro das tres armas que a cercariam a uma esquadra no porto, além da campanha dominada pelas forças da intervençào; ou, prescindindo-se de m. ios locais, resolver o senado, que quasi todo lhe era addicto, que uma convenção nacional reformasse a constituição da republica na parte relativa á capital definitiva, de modo que, consignada a sua designação na carta fundamental, ficasse resolvida a questào sem intervençào nem queixa possivel do povo e poderes de Buenos-Ayres.

Este ultimo meio parece que seria o preferido. Na presença de um tal estado de cousas o descontentamento era geral e profundo.

«Na situaçào ha dous barometros, diz La Patria Argentina:

«As conferencias e seus consequentes boatos de ajustes.

«A tropa de linha.

«Nós ajuzamos pelo segundo.

«Para saber que grão de pressào marca até na atmosfera politica, basta observar o seguinte:

«Os batalhões 1.º, 5.º, 7.º, 10.º e 11.º de infantaria de linha já entraram na cidade de Buenos-Ayres;

«Os poucos batalhões que faltam entrarão nestes dias, sem faltar um só;

«Toda a guarda nacional das provincias ficará acampada em San Isidro ás ordens de Nelson;

«Toda a divisào Lavalle acampará em Quilmes;

«Toda a cavallaria e artilharia ficará no seu acampamento da Chacarita;

«Os leitores dirão se estas graves indicações barometricas determinam o *variavel* ou se se inclinam decididamente para o *bom* ou *mão tempo*;

«Por nossa parte as regras que actualmente governam a *liberdade* de imprensa, impedem-nos de entrar em mais explicitos commentarios.»

O senado, depois de approvar o projecto da camara dos deputados reformando a lei de eleições, occupava-se com um projecto de resoluçào, recomendando ao poder executivo que tomasse as necessarias medidas para que Buenos-Ayres se achasse representada na camara dos deputados quando o congresso tivesse de tratar da questào da capital.

Acreditava-se que o governador Moreno mandaria proceder á eleiçào dos deputados nacionaes, por ser inutil a resistencia, visto que em todo caso a decretaria o interventor nacional.

Avellaneda esteve em Buenos-Ayres, na casa rosada, onde demorou-se uma hora apenas em conferencia com o ministro da fazenda, retirando-se depois para Belgrano, sempre acompanhado da sua escolta.

Em alguns departamentos, á sombra da intervençào, praticavam-se graves arbitrariedades.

A 27, communicava o ministro Goyena, de Goya, ao presidente da republica, que o governador de Corrientes Felipe Cabral, depois de passar o governo ao presidente da legislatura, seguira para o Paraguay, acompanhado de seus ministros e outras pessoas, todas do partido liberal daquela provincia.

Ferré em quem Cabral delegara o poder, retirara-se da cidade, á frente da força que servia de guarniçào (1,000 homens de infantaria e cavallaria e 5 peças de artilharia), e do Empedrado communicára ao ministro interventor que estava prompto para receber suas ordens.

A força que commandava o vice-governador debandara-se, segundo julgava Goyena.

Accrescentava este, na alludida communicação, que todos os departamentos sobre o Paraná, desde Esquina até Corrientes, com excepção do Empedrado, cujas autoridades mudaria no dia seguinte, estavam em perfeito socego, obdecendo ás autoridades por elle nomeadas.

—Sobre o attentado committido a bordo do vapor brasileiro *Apa*, a *Patria*, de Montevideo, publicou o seguinte editorial:

«Só agora tivemos noticia de um facto, que, a ter-se dado, conforme nos conta pessoa fidedigna e bem informada, merece promptas explicações.

E' necessario que sobre este escandaloso acontecimento se faça toda a luz; que as autoridades diplomaticas que têm a seu cargo velar pela honra e respeito da bandeira auri-verde, não encubram a violencia e o audaz ataque ao direito internacional, com contemplações que seriam aviltantes para o Brazil.

Vamos narrar o facto consoante veio ao nosso conhecimento:

«Ha dias, sahiu de Buenos-Ayres para Matto-Grosso e escalas o vapor mercante *Rio Apa*, da companhia brasileira subvencionada pelo governo, commandado pelo official de marinha, o 1.º tenente sr. Garção. Chegando a Goya, povoação a poucas leguas de Corrientes, a que pertence, quando estava lançando ferro, abordou-o um escaler da canhoneira de guerra argentina *Paraná* alli fundeada, trazendo um official daquelle navio, que subiu a bordo e intimou ao tenente Garção, que lhe entregasse tres individuos deputados de Corrientes em Buenos-Ayres e desaffectos a Avellaneda, e que tinham tomado e pago passagem até mais adiante. Respondendo, como devia, o tenente Garção: que não podia obrigar a sahir do vapor a passageiros com bilhetes até Corrientes, e que só nesse lugar é que os requisitados cavalheiros pretendiam desembarcar; ao que replicou o official argentino ameaçando-o com violencias e armas; o que não intimidou ao commandante.

Retirando-se o entusiasta adepto de Avellaneda, voltou dahi a minutos com dous escaleres formidavelmente equipados e tripulados por grande numero de marinheiros, que invadindo, insolentes e temerarios, o vapor brasileiro por bombardeo e estibordo, arrebataram á força os tres deputados. Immediatamente o 1.º tenente sr. Garção, que

estava fardado de official da armada imperial, protestou contra semelhante acto e procurou convenientemente obstar á consummação de tão atroz attentado; foi debalde, pois os argentinos, com pebulão a unica vista, levaram presos os tres cavalheiros confiados á neutralidade do vapor brasileiro.

A tripulação e passageiros assignaram o protesto, que deverá ser entregue ao ministro brasileiro residente em Buenos-Ayres.

E' consternador e indigno um acontecimento destes, que são a vergonha e desmoralisação mais de quem os pratica, que de quem os soffre.

Não se terá esquecido o que aconteceu, ainda não ha muito tempo, e foi: que um passageiro de nome N. Rivarola, accusado de ter promovido uma revoluçào em Corrientes tomou passag' em em Assumpção, a bordo do vapor brasileiro *Cuyabá*, da mesma companhia, commandado então pelo 1.º tenente Ernesto Seixas, que actualmte está no vapor *Rio de Janeiro*.

Ali chegado, o governo argentino quiz arrebatá-lo o passageiro Rivarola, o qual o commandante Seixas recusou entregar, porque trazia passagem paga para Montevideo. O governo de Buenos-Ayres mandou fundear dous navios de guerra ao lado do *Cuyabá*, para não deixal-o sahir e obrigal-o á entrega pedida.

O commandante reclamou e pediu auxilio á legação brasileira em Buenos-Ayres e esta fez seguir, por communicação telegraphica, daqui para aquelle porto, dous navios de guerra, se bem nos lembramos, foram a canhoneira *Belmonte* e o encouraçado *Mariz e Barros*. O governo argentino, tendo noticia destas medidas, então tornou atraz e deu passagem ao *Cuyabá*, que trouxe o passageiro até aqui.

Por isso já póde ver o governo imperial o séstro, que tem a pretenciosa Republica Argentina, de desconhecer os direitos devidos ao pavilhão brasileiro.

E' preciso mandar á officialidade de marinha daquelle paiz, *traduzido em argentino*, o Direito Internacional codificado por M. Bluntschli, para que vejamos os arts. 317 e 794.

E para melhor comprehenderem a gravidade e criminalidade da offensa, do que devem dar incontenti satisfação e completas explicações, leiam o Ensaio de Codificação do Direito Internacional, por A. Paroldo. Turim, 1851.

Calamos a indignação que nos causa este facto, que em breve será annunciado officialmente, e então estãmos certos de que o governo brasileiro tomará as energicas providencias, que a importancia do caso reclame.

Deixar correr á revelia um attentatorio atropelamento de direitos consagrados e reconhecidos é facilitar toda a sorte de insultos e vexames ao Brazil.

Já não existem razões para atemperar as justas reclamações ao governo da Republica Argentina, que não tem sido respeitadas para com o Imperio do Brazil, que lhe é tão favoravel e generoso.»

REPUBLICA ORIENTAL

O governo, em virtude da autorisação que lhe dá a commissão permanente, expediu um decreto dando baixa e eliminando da lista militar o coronel Lorenzo Latorre, por não ter acudido ao chamado do governo, depois de ausentar-se para paz estrangeiro sem licença.

O senado adoptou um projecto de lei modificando o decreto que creára o registro do estado civil, no sentido de poderem os parochos administrar o baptismo e fazer os respectivos assentamentos antes mesmo da inscripção do recém-nascido no registro civil.

SECÇÃO LIVRE

S. José dos Campos

Ah! sr. dr. Agra! Lembra-se que disse na audiencia de 15 de Junho — que apesar de moço havia de ensinar o velho dr. Escobar? Parece que o contrario aconteceu, e que v. s. foi quem levou palmadas. O que diz? Os 5:500\$000. 3-4 29, Julho, 1880.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por acto de 2 do corrente: Foi exonerado, a pedido, o bacharel Amador da Cunha Bueno, do cargo de promotor publico da comarca da Faxina.

Foram designados: O capitão Carlos Emilio de Azevedo Marques, para servir interinamente de secretario geral do commando superior da guarda nacional das comarcas do Rio Claro e Piracicaba.

O capitão Caetano José do Amaral, para servir interinamente de secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Taubaté.

Foi concedida a Hypolito Antonio da Rocha, professor publico de primeiras letras do bairro do Pereque-assu termo de Ubatuba, 30 dias de licença, deixando substituto pago a sua custa.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

A camara municipal reuniu-se, hontem, para proceder á uma nova apuração das eleições das parochias do municipio da Conceição dos Guarulhos, em vista do erro dado na apuração feita em sessão do dia 2, na qual foram apurados os votos da parochia do Jaquery para juizes de paz, em vez dos votos para vereadores.

A nova apuração deu o seguinte resultado:

Table with 2 columns: Name and Votes. 1 Capitão Joaquim Francisco de Paula Rabello 342, 2 Francisco Soares da Cunha 266, 3 Joaquim Rodrigues de Miranda 253, 4 José de Sant'Anna e Silva 243, 5 Mariano Ortiz de Camargo 241, 6 Bento da Silveira Ramos 240, 7 José Alves de Oliveira Pinto 217, Francisco José Rodrigues 152, E outros menos votados. São todos conservadores.

Precisa-se de vendedores para este ornal.

REGRESSO

Regressaram da Europa, para onde se ausentaram de Santos, por alguns mezes, os srs. Henrique e Walter Whright, irmão do nosso estimavel amigo o sr. José Ricardo Whright.

HIPPODROMO PAULISTANO

As corridas que deviam dar-se no nosso Hippodromo, no dia 29 do mez, foram addiadas para o dia 5 do proximo mez de Setembro.

Nesse dia, vae ser disputado o grande premio do Club, de 3 contos de réis. Consta-nos que vem para esse fim alguns animaes do Rio de Janeiro, entre outros o afamado *Policy*, faovrito na corrida do grande premio do Jockey Club e que foi, entretanto, batido facilmente por *Sans Pareil*, *Ernest* e *Apanage*.

Consta mais que a egua *Maravilha*, já battida pelo *Bayard*, no Rio, em 2.000 metros, vem tentar desforra em 1609 metros.

E' de esperar, portanto, que as corridas de 5 de Setembro estejam muito animadas.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

FESTA DE PIRAPORA

Tem sido grande a affluencia de passageiros na estrada de ferro Sorocabana para esta festa popularrissima na provincia, e que deve dar-se durante os dias 6, 7, e 8 do corrente.

A GERMANIA

O n. 61 deste jornal contém o seguinte: Ephemeridas. — Exterior: Alemanha, França, Noticiario: Policia. Estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal. Escola Normal. Naufragio. Convenção entre o Brazil e Italia. Cavallos de raça. O sr. White. Itú. Desfalque na estrada de ferro D. Pedro II. Prisào dos deputados correntinos á bordo do Aya. Fallecimento do coronel Hildebrandt, fundador da colonia S. Leopoldo. Exposição teuto-brasileira em Porto Alegre. Miscellanea. Extracto da obra de Azevedo Marques. Ultimas noticias. Secção commercial. Folhetim.

AVISO

E' hoje o grande e magnifico leilào de riquissimos moveis pertencentes ao sr. commendador Rocha.

O sr. Roberto Tavares convida aos amadores para esta esplendida venda que terá lugar hoje as 10 1/2 horas na rua do Ouvidor n. 38, e pede desculpa aos seus amigos e freguezes em não ser publicado o catalogo por ser grande a quantidade dos lotes e não ter havido tempo.

Recebem-se annunciõs e noticias até ás 8 horas da noite.

BRAGANÇA

Temos noticias desta cidade até 1.º do corrente. Chegou ali no dia 30 do passado s. ex. revma. o sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo desta diocese. Teve uma recepção esplendida por parte da população.

— Falleceu, a 25, d. Marinha Flora de Oliveira, esposa do sr. capitão Beraldo Innocencio de Oliveira.

S. CARLOS DO PINHAL

Da Tribuna daquelle cidade: «CACETADAS — Em dias da semana finda foi traçoicamente offendido o cidadão João de Quadros Pacheco, quando se retirava, em companhia de seu sobrinho, para a chacara de seu irmão nos suburbios desta cidade.

Tendo o facto chegado ao conhecimento do sr. dr. juiz municipal, este acompanhado de seu escrivão e peritos, dirigiram-se ao lugar onde se achava o offendido e procedeu ao competente corpo de delicto, e prosegue nas demais diligencias.

ASSASSINATO — Neste momento somos informados de que no dia 29 de mez findo, fóra assassinado na estrada que vae desta cidade á Araraquara, José Castilho de Moraes, fazendeiro, neste municipio.

Ao que nos consta em a fazenda de Castilho apresentaram-se dous individuos e offereceram-lhe para comprar uma porcada; firmado o negocio, comprador e vendedores seguiram viagem, e em caminho foi Castilho barbaramente assassinado e roubado.»

CAMPINAS

Da Gazeta de hontem:

COMPANHIA DE BONDS—Durante o mez de Julho transitaram nos bonds desta cidade 14,049 pessoas.

LIBERDADE DE ENUNO—Consta que o governo vae acabar com a liberdade de frequencia ás aulas dos cursos superiores, revogando o decreto de 19 de

votos Abril ou modificando a parte respectiva desse decreto.

—Do Diario da mesma data:

O dr. chefe de policia dirigiu a seguinte circular aos respectivos delegados das diferentes localidades da provincia:

« Sendo da maior conveniencia publica e de maximo interesse para a policia, o conhecimento das pessoas que hospedam-se diariamente em todos os hoteis desta provincia, haja v. s. de obter dos respectivos directores e enviar á esta secretaria uma relação nominal dos hospedes, com a filiação, naturalidade, profissào, idade e lugar d'onde vieram.

Confo que v. s., valioso auxiliar da minha administração policial, secundará esse meu empenho em ordem a terem efficaz execução as determinações que ora lhe faço. Deus guarde a v. s.»

ACONTECIMENTOS DA VICTORIA

Uma carta escripta do Recife em 25 do passado, para o *Journal do Commercio* diz:

«Acaba de ser preso na Parahyba o capitão Wanderley, um dos mais compromettidos no morticínio da Victoria. A policia daqui, benza a Deus! ainda nada fez para a prisào de nenhum dos criminosos.»

A mesma carta accrescenta:

«Ao fechar esta chega-me ás mãos a cópia da sentença do dr. juiz de direito da Victoria, pronunciando o juiz municipal Nicolau Rodrigues da Cunha Lima, como incurso nos arts. 139, 145 e 157 do codigo criminal.

«Como essa sentença traz grande luz para os factos da Victoria aqui a transcrevemos:

«Vistos estes autos, etc.. Consta dos autos de perguntas de folhas a folhas e depoimentos de folhas que, tendo de proceder-se no dia 28 do mez de Junho passado á organisação da meza parochial para a eleição de vereadores e juizes de paz, foi na tarde de 26 forçada a igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz nestacidade, e occupada pelo delegado Ursulino da Cunha Torreão com o destacamento de policia e paisanos armados de accordo e á mandado do juiz municipal bacharel Nicolau Rodrigues da Cunha Lima; que no dia seguinte 27 á tarde o mesmo juiz apresentou-se armado de revolver e um facão de mato, acompanhado por um individuo que trazia uma espingarda de dous canos, em frente da matriz proferindo palavras ameaçadoras; mandou dar busca em dous cavalleiros, a um dos quaes, de nome Ildelfonso, agarrou pela golla do casaco tentando derrubá-lo do cavallo, e depois de espancados pelo cabo do policia Amaro da Costa Soares e outro soldado, ordenou que fossem recolhidos á cadeia:

que nesta mesma occasião affluiram grupos de paisanos armados, capitaneados por diversos individuos, a incorporarem-se á força de policia postada na matriz, e a collocarem-se nas proximidades desta, recebendo todas as instruções e direcção do dito juiz municipal, o qual fallou-lhes animando-os, e disse-lhes que não queria um tiro perdido e sobretudo segurassem os cabeças; que ao aproximar-se o bacharel Ambrosio Machado da Cunha Cavaleanti acompanhado por numerosos sequito de cavalleiros, dando vivas, parou em frente da matriz e trocou algumas palavras com o juiz municipal e o delegado Torreão, sendo visto e ouvido principalmente pelas testemunhas segunda e oitava que estavam no lugar, o mesmo juiz dar a voz de fogo desfechando elle proprio o primeiro tiro de revolver, que foi empregado no Barão da Escada, seguindo-se logo uma descarga do adro e cõro da igreja, onde estavam paisanos com armas em pontaria, do que resultaram diversas mortes e ferimentos graves. Ve-se, pois, que o juiz municipal dirigiu e interveio activamente em todos esses factos, excedendo as funcções de seu emprego, e praticando violencias, a pretexto de exerce-las, como quando mandando dar busca em Ildelfonso e pretendendo derrubá-lo do cavallo, disse-lhe que vigiasse que estava fallando com uma autoridade, e bem assim apoiando e animando com o prestigio de seu cargo o delegado Ursulino Torreão no atropelamento da matriz e em todas as violencias por este praticadas: accrescendo que consumados os deploraveis acontecimentos referidos abandonou o termo da sua jurisdicção.

Portanto julgando procedente o presente procedimento contra o mencionado juiz municipal, bacharel Nicolau Rodrigues da Cunha Lima, o pronuncio como incurso nos arts. 139 145 e 157 do codigo criminal e o sujeito a livramento. O escrivão lance o seu nome no rol dos culpados e faça estes autos com vista ao dr. promotor publico para offerecer o seu libello no prazo da lei. Págas pelo iudiciado as custas. Cidade da Victoria, 21 de Julho de 1888.—João Bernardo de Magalhães.»

AS MACHINAS HARGREAVES

Le-se no *Cruzeiro* de 3:

«A convite dos srs. Hargreaves & Irmãos assistimos hontem ás experiencias com as machinas para preparar café; denominadas *Descascador*, *Ventilador* e *Brunidor* e para as quaes obtiveram aquelles cavalleiros privilegio do governo imperial.

A's experiencias assistiram os srs. senador Silveira da Motta, deputados conselheiro Marlim Francisco e Antonio Carlos, condé de Tres Rios, visconde de Indaítuba e representantes do *Journal do Commercio* e da *Gazeta de Noticias*.

A primeira das experiencias foi feita com a machina denominada *Descascador*, peça de madeira com placas verticaes, trabalhando a descascadora contra um anel de ferro estriado e limpando a pellicula contra uma borracha.

Passou-se a dos *Ventiladores*, que consistem em tres peneiras jogando em sentido transversal.

Os *Brunidores* contém um cylindro de forte tela de arame, dentro do qual revolvem escovas, que dão ao café bonito lustro.

Gasta o ventilador dous minutos por sacca e o brunidor faz, termo médio, 150 a 200 rotações por minuto.

Tambem nos mostraram os mesmos senhores a machina completa, que recebe de um lado o café em cõco e lança do outro lado brunido e separado, fallando apenas a escolha, que só o trabalho manual póde operar.

As experiencias provaram de sobejo a excellencia das machinas de que nos occupamos e que tao importantes servicos vao prestar a nossa infeliz lavoura.

NAUFRAGIO EM SANTOS

Communicam-nos desta cidade, que a barca inglesa Halewood, naufragada na ponta do Taipú, acha-se completamente debaixo d'agua, conservando, porém, as escotilhas fechadas.

Caixa Economica e Monte de Soccorro. — O movimento do dia 4 de Agosto, foi o seguinte:

Table with financial data for Caixa Economica and Monte de Soccorro, including entries and withdrawals.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recobem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Ytu, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Limeira, Capivary, Piracicaba, Mogy-guaçu, Casa Branca, Itatuba, Pirassununga, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Rocinha, Ressaca, Belém, Salto de Ytu, Tietê, Espirito Santo, do Pinhal, Entre-Rios, S. Simão Passa-Quatro.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Rozeira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Tres Barras, Buquira, Formozo, Capitão-mór, Sapé, Cruzeiro, Cachoeira, Corté, Santos, Campinas, Jundiaby, Sarapuhy, Alombary, Parapanama, S. Miguel Archanjo, Faxina, Itatuba, Itapetininga, S. Roque, Sorocaba, Ypanema, Bagagem, Bomfim, Catalão, Entre Rios de Goyaz, Corumbá, Villa-Formosa, Jaraguá, Moia-Ponte, Santa Cruz, S. Luzia, Araxá, Patrocinio, Prata, Sacramento, S. Sebastião do Paraizo, Santa Rita do Paraizo, S. José do Rio Pardo, Matto Grosso de Batataes, S. Antonio da Alegria e Rifana.

MATADOURO PUBLICO — Foram abatidas durante o mez findo as seguintes rezes:

- List of meat sales (rezes) for each day from 1st to 31st of June.

Table listing names and amounts for meat sales, including Antonio Manoel Moreira de Camargo and others.

OBITUARIO

No cemiterio municipal foram sepultados os seguintes cadaveres: Dia 3: Joanna Pinto Cavares, 36 annos; consumpção pulmonar. Joaquina Josepha de Lima, 60 annos; affecção cerebral. Eugenia, 78 annos; affecção cerebral.

CORREIO DA CORTE

No senado o sr. Correia justificou um requerimento sobre os attentados no Ceará e na Bahia. Fallou o sr. Dantas ficando a discussão adiada por ter pedido a palavra o sr. João Alfredo.

Na 2ª discussão da fixação de forças de terra fallaram os srs. Correia, Saraiva, e ficou encerrada a discussão.

Na camara temporaria o sr. José Mariano apresentou a seguinte interpeação ao sr. presidente do conselho:

- «Requeiro que se marque dia e hora para o sr. presidente do conselho responder sobre as seguintes questões: 1.ª Qual a opinião do governo sobre o aviso de 22 de Março de 1867? 2.ª Se aceita a doutrina desse aviso, como explica o aviso de 31 de Julho do corrente anno? 3.ª Tem conhecimento dos acoutecimentos de Tacaratú em Pernambuco? 4.ª Tem conhecimento do desacato feito á bandeira brasileira, em aguas do Paraná, no porto de Ooya, por agentes do governa argentino? 5.ª Quaes as providencias que tomou ou pretende tomar a esse respeito?»

Por occasião da apresentação da interpeação, a sessão tornou-se tumultuaria, havendo um incidente desagradavel entre os srs. José Mariano e Antonio de Siqueira.

Continuou a 3ª discussão do orçamento da agricultura, na qual fallaram os srs. Buarque de Macedo, Manoel Carlos e Rodolpho Dantas, ficando a discussão adiada.

Consta que foi condecorado com a commenda da ordem da Rosa o sr. Barão Robert Heath, presidente da estrada de ferro de Santos a Jundiaby.

Por decreto n. 7.782, de 31 de Julho ultimo, foram approvados com alterações os estatutos da Associação de Auxilios Mutuos dos empregados da Typographia Nacional.

No porto de Assumpção, quando desembarcava do vapor Cuyabá, cahiu ao mar, afogando-se, o pintor e poeta José C. Ferreira.

Diversos professores de orchestra do Rio de Janeiro realizaram ante-hontem uma manifestação a Carlos Gomes.

TELEGRAMMAS

—Do Jornal do Commercio: «PARIZ, 2 de Agosto. Effectuou-se a eleição para a renovação dos conselhos geraes.

Dos 1,430 conselheiros novamente eleitos, contam-se 900 pertencentes ao partido republicano, e 530 que são consorvadores.

LONDRES, 2 de Agosto. O sr. Gladstone, presidente do conselho de ministros, acha-se gravemente doente; o seu estado inspira sérios cuidados.»

—Da Gazeta de Noticias: «A redacção do Tempo obsequiou-nos com o seguinte telegramma: «Em Aguas Bellas foram feridos os seguintes cidadãos numa emboscada: Benigno, levemente, e Severino Lins, mortalmente.

A comarca acha-se num estado melindroso de exaltação: seguiu para alli a força publica. A população está assustada.»

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

Table with market data for Santos, including existence, entries, and prices for coffee.

MERCADO DO RIO

Table with market data for Rio, including prices for coffee and other goods.

LISTA DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DURANTE O MEZ DE JULHO PROXIMO-PASSADO

Table listing coffee exporters and their respective amounts, including Holworthy & Ellis, Zerrenner Bulow & C., etc.

O CAFÉ EXPORTADO DO PORTO DE SANTOS DURANTE O MEZ DE JULHO FINOU TEVE O SEGUINTE DESTINO:

Table showing the destination of coffee exports from Santos, including New-York, Hamburgo, Havre, etc.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with market prices for various goods like Café, Toucinho, Arroz, etc.

ANNUNCIOS

Aluga-se

uma grande sala, propria para negocio, na rua Direita. Quem quizer pôde entender-se no escriptorio do dr Camargo, rua Direita n. 37. 5-1

Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio hoje, o seu escravo de nome Antonio, 20 annos de idade, pardo, bem fallante, magro e levando com mil réis em dinheiro, roupa boa de casemira, calçado, relógio e corrente de ouro. Quem o apprehender e entregar a seu senhor, ou ao sr. dr. Dingo de Mendonça, em S Paulo, será bem gratificado. Descuida-se que tenha ido para a côrte ou para S. Paulo assentar praça do corpo policial. S Bento, 30 de Julho de 1880. 3-2 Yraucisco Manuel Raposo de Almeida.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

MATHEOS DE OLIVEIRA 22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes, que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais nítida novidade. Concerla-se chapéus de sol de todas as qualidades, com br.vidade e preços razoaveis. 30-1

PERFUMARIAS FINAS Objectos de toilettes

Na rua de S. Bento n. 48, se encontra sempre um lindo sortimento de perfumarias de Lubin, Pinaud, L. grand, dentifício do dr. Pierre, pós de arroz, veloutine, colcream, crème Imperatriz, crème Ninon, pentes de tartaruga, etc. vas de todas as qualidades, e muitos objectos de phantasia. Especialidade de tintura para cabelos, tintura Novara, tintura Alets, tintura Dubarry maravilhosa, Hoide Watter e Kromatogene. Traças de cabellos finos, cachepeignes, caixos a Magdalena, esbelleiras e meias esbelleiras. Concerla-se qualquer obra de cabellos, tingido de todas as côres os cabellos velhos.

PREÇOS MUITO MODERADOS

Na casa do afamado cabelleireiro

E. HUSSON

48—Rua de S. Bento—48 (quinta dom. terçs.) 15-1

Advertisement for O ADOVADO, featuring Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho and Villa de Brotas.

Advertisement for Jules Martin, approved by the Junta de Hygiene, with text about skin treatments.

Advertisement for an ADVOGADO, Salvador José Corrêa Coelho, located in Entre-Rios (Ribeirão Preto).

BELLOS E RICOS MOVEIS

Soberbo piano de 7 teclas. Ricos espelhos, San-fus. Grande ornamentação. Crystaes finos, Porcellanas, etc.

SUMPTUOSO LEILÃO

ROBERTO TAVARES

Auctorizado pelo illm. sr. commendador Sá Rocha, que retirou-se com a exma. familia para a Europa

PARÁ

Quinta-feira, 5 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

UMA ESPLENDIDA VENDA

38 Rua do Ouvidor 38

De moveis notaveis pela riqueza, acceio a perfeita escolha daquelle distincto cavalheiro

SOBRESALINDO:

Riquissima mobilia de mogno, medalhão, á Francisco I, com dunquerque e espelhos, rico e sonoro piano de vozes fortes, bellos espelhos, cortinas e reposteiros com galerias de mogno e lambrequins de damasco de seda, lindos vasos de Beccarat, jarras de Sévres, estatuetas de alabastro, castiças, enfeites, quinquilharias, tapetes grandes avelludados, porta charutos, escarradeiras, quadros riquissimos de pa-zagens, ditos com imagens e lindas molluras.

NO GABINETE E DORMITORIOS

Escrevaninhas torneadas, mesas avulsas, bonitas estantes envidraçadas, bancos, cestas, tinteiros, mappas, transparentes, planta da cidade de Lisboa, cadeiras e outros moveis ade-quados. Uma soberba cama franceza de mogno, solidá á Luiz XV, rica cupula e fino cortinado, almofadas de seda, cabides, commoas de vi-nhático, grande e bello guarda vestidos, elegante toilette com rico espelho, armario, pedra e pratelleira, bonito lavatorio com tempo de marmore, e todos os mais accessorios em crys-tal e porcellana, sendo tudo de difficil escolha e de notavel-gosto.

REFEITORIO

Grande e solida mesa elastica, esplendido guarda prata, riquissima étager com pedra e obra de talha, sofá e cadeiras austriacas com encosto de palhinha, ditas de creanças, relógio inglez, machina Singer, aquarios de crystal, mesas avulsas, lava-mãos, carrinhos, quadros, etc., etc.

PROFUSÃO DE CRYSTAES, PORCELLANAS FINAS

Tudo rico e moderno: taças de Champagne, calices para Bordeaux, Rheno, Porto e Madeira, garrafas de crystal de rocha, copos para agua, compoteiras lavradas, pratos de vidro cinzelado, grande e epulento serviço de Sévres para almoço e jantar, galheteiros francezes, aparelhos de alfinete para chá, peça de cristal-flo, talheres de cabo de ebano e marfim, lindo licoreiro, chicaras de musselina para chá e café, pequenos serviços de louça de uso, para refeições em familia: salvas, bandejas, colhe-res e trichantes, tudo de fino electro; rico estojo com faguetos completos de prata, ditos de marfim á la marquise; esteiras, escovas e lindos artigos de uso, mas só presentes em ca-sas onde o fino trato se distingue, havendo outros utencis de casa,

QUATRO APOSENTOS GUARNECIDOS

com guarda roupa, commoda franceza, leitos para solteiros com cupolas e cortinados, cabi-das, cobertores, almofadas, oratorios, malas, cabides, cadeiras, creados mudos, mesas e ou-tros utencis de casa.

GRANDE BATERIA

de cozinha, machinas de faca, mesas, vasilha-me, ferramentas, gral, moinhos e uma infinid-ade de varios e innumerables objectos proprios de uma casa de tratamento.

A attenção dos amadores

e reclamada para tão importante leilão.

Quinta-feira, 5

A'S 10 1/2 HORAS

Terrenos no Braz

Vendem-se excellentes lotes de terrenos ar-ruados na propriedade da Companhia Carris de Ferro, para ver e tratar no escriptorio com o gerente da companhia. 20-8

PRECISA-SE alugar uma chacara nos ar-redores da cidade com plantação de uvas e casa para moradia. Para tratar na Tinturaria-Parisiense, rua Vinte e Cinco de Março n. 93. 8-6

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

DE

Hargreaves Irmãos

O agente da casa HARGREAVES IRMÃOS

Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

chama a attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analysar e comparar o resultado das condições dellas para reconhecer a superioridade a todas existentes neste genero.

Dá-se gratuitamente todas as informações no

30-19

Escriptorio da Agencia em Taubaté,

onde vendem-se as machinas por preços accessiveis a todos os srs. fazendeiros

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietario deste grande estabelecimento montado com capricho e nas me-lhores condições possiveis, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hy-gienico, quer de commodidades, offerece aos srs. viajantes bom trato, todo o acceio e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., et.

Este grande hotel fez agora aquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se offerecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78--Rua Formosa n. 48

E

30-17

N. 25-Rua do Góes-N. 25

RECTIFICADOR DE KEROZENE

DE

F. P. BECK

Prevenção certa contra explosão do kerozene

São tão frequentes os desastres provenientes da explosão do kerozene, que o in-vento dosr. Beck, não pôde deixar de ser considerado como utilissimo a todos os que se servem deste oleo para a illuminação de suas casas e officinas.

A' VENDA EM CASA DO SSRS.:

Pinto & Comp., Rua do Commercio n. 30.

Souza Ayrosa & Comp., Rua do Commercio n. 28

Bittencourt & Comp., Rua de S. Bento n. 59

DEPOSITO GERAL

52 A--Rua da Imperatriz--52 A

S. PAULO

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor convidó a todos os srs. irmãos que acham-se em atraso de seus annuaes á virem satisfazer-os em casa do abaixo assignado á rua do Seminario n. 30, ou com o irmão procurador ou sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartel do corpo de linha.

Outrosim, a meza administrativa espera que todos os srs. irmãos e mais devotos concorram com qualquer quantia para as obras que se acham em construcção na igreja desta confraria, o que poderho fazer com o mesmo irmão procurador ou no escriptorio da «Gazeta do Povo», á rua do Imperador n. 2.

S. Paulo, 11 de Julho de 1880.

O secretario,

Jerônimo Antonio de Castro.

Casa de Comissão

Os abaixo assignados scientificam aos seus freguezes e amigos que nesta data formaram uma sociedade sob a firma de Silveira & Taques, para o commercio de commissões, na es-tacção do Bacastava, com deposito de assucar, sal, vinhor, etc., continuando em Sorocaba e sob a mesma firma uma casa filial.

Bacastava, 1 de Agosto de 1880.

João Augusto da Silveira

Francisco Xavier Taques Alvim.

Companhia Ituana

ASSEMBLEIA GERAL

Na forma dos estatutos, deliberou a directo-ria da companhia Ituana, convocar a assembleia geral ordinaria para o dia 5 do mez de Setem-bro do corrente anno, afim de serem apresenta-das as contas do semestre proximo findo, e ap-provadas as do antecedente.

Convidó os srs. accionistas para reunirem-se no escriptorio da Companhia, nesta cidade, ás 11 horas da manhã do mencionado dia 5 de Setembro, para o fim indicado.

Itá, 11 de Agosto de 1880. - O secretario da companhia, Carlos Illião da Silva. 6-3

Alexandre de Azambuja, Henrique Mar-tin d'Estadens, dr. Diniz Augusto de Araujo Azambuja, Brazilia da Silva Pra-do Azambuja e filhos, e, ausentes: Jean Achilles Martin d'Estadens, Anna Aurelia de Oliveira Borges, Louise A. Martin d'Estadens, Pamela Martin e irmã, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompa-nhar ao ultimo jazigo o corpo de sua presada esposa, irmã, nora, cunhada, filha, mãe, seta-da e irmã, Maria Martin de Azambuja, prati-cando esse acto de caridade e religioso; e convi-dam ás mesmas, aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que ha de celebrar-se na igreja (de Santa Iphigenia, no dia 5 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da manhã; pelo que protestam eterna gratidão. 2-2

Companhia Paulista

De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de Oeste, faço publico que desta data até o dia 29 de Agosto proximo futuro, marcado para a reunião da assembleia geral, ficam suspensas as transferencias de accões da mesma companhia.

Secretaria da Companhia Paulista em S. Paulo, 29 de Junho de 1880.

No impedimento do secretario,

3-3

P. X. Pinheiro

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93

S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferino, e de canario.

Ting-se á chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.

As fazendas pretas de alpaca, lã e merino se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.

Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que e preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possivel para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recebe-se as encomendas pelo correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util á todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:--Euche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da ventá adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho--1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29--Rua da Imperatriz--29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:--Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se ao dente dorido.

Preço do vidrinho--1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MANGAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno; bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo.

Preço--1\$000. 100--90

Escravo fugido

Fugio no dia 18 do mez proximo passado da fazenda de Santa Helena, no Amparo, proprie-dade do commendador José Jacyntho de Araujo Cintra, o escravo Pedro, mulato, bonita fei-ção, olhos vivos, bem barbado, altura e corpo regular, pés finos e palhetas muito esperto, é muito proza principalmente quando bebe algum espirito, de 30 a 35 annos de idade mais ou menos. Gratifica-se com 100\$ a quem o entregar no Amparo, e com 50\$ a quem o prender, e avisar o seu dono no Amparo. 2-2

Animas á venda

Vende-se 30 bestas novas, e para carro-ças, e algumas tambem de selo, na rua Formosa n. 29, (cocheira). 20-15

Typ. do Correio Paulistano.